



GT 19

A UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO PELA GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

José Vieira de Sousa¹

Universidade de Brasília - UnB

Regilson Maciel Borges²

Universidade Federal de Lavras - UFLA

RESUMO

A expansão da educação superior no Brasil, ocorrida a partir das últimas décadas do século XX, trouxe novas demandas no que se refere às funções, atividades e o compromisso social das Instituições de Educação Superior (IES). Neste contexto, a avaliação institucional tornou-se fundamental para a garantia da qualidade da educação superior. Instituído a partir de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) estabeleceu que a avaliação se baseia em três processos: avaliação das instituições, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes. A avaliação institucional se organiza em duas modalidades: a autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, e a avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo poder público. O presente Grupo de trabalho tem como objetivo articular e debater pesquisas e produções acadêmicas que abordam a temática da autoavaliação realizada pelas IES, no âmbito do Sinaes, a partir de diferentes perspectivas, com foco na discussão acerca da utilização dos seus resultados pela gestão acadêmica. Neste sentido, busca-se compreender como os resultados da autoavaliação subsidiam o processo de gestão das IES em suas esferas de atuação, assim como entender a forma como a autoavaliação é desenvolvida no interior das instituições e em que medida as

¹ Professor Titular da Universidade de Brasília (UnB). Graduação em Pedagogia e em Letras Português e Respektivas Literaturas pela UnB. Mestrado em Educação e Doutorado em Sociologia pela mesma universidade. Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Líder do Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação de Educação Superior (GEPAES) no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq. Autor de livros e diversos artigos sobre a temática educação superior. Vice-Coordenador do GT 11 da ANPEd Centro-Oeste no biênio 2022-2024. E-mail: sovieira1@gmail.com; Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6948-1549>; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3287025746166245>

² Professor Adjunto da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e em Pedagogia pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Mestrado em Educação pela PUC-Campinas e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Avaliação Educacional (GEPPAE). E-mail: regilsonborges@gmail.com; Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6115-364X>; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4262613256144204>



metas assumidas pelas CPA se concretizem nesse processo. Parte-se do pressuposto de que a autoavaliação se insere como um processo que busca a compreensão geral da IES, tendo em vista o seu funcionamento em diferentes dimensões, com a finalidade de alcançar a melhoria contínua da qualidade institucional. Considerando o cenário complexo e diversificado da educação superior brasileira, a autoavaliação tem se tornado uma demanda emergente devido à configuração das distintas categorias acadêmicas das IES, as funções e finalidades por elas desempenhadas e as exigências impostas pelo mercado educacional. Neste contexto, os resultados da autoavaliação podem se constituir como valioso instrumento para subsidiar o processo de gestão das IES em suas esferas de atuação e tomada de decisão da alta gestão. Assim sendo, a utilização dos resultados pode ensejar a melhoria das ações acadêmicas e administrativas, além de possibilitar o aperfeiçoamento do próprio processo de autoavaliação institucional. Em uma perspectiva formativa de avaliação, a autoavaliação é concebida como processo diagnóstico, democrático e reflexivo que contribui para a emancipação. Trata-se, portanto, de um processo de autoconhecimento institucional que demanda análises e estudos voltados para a tomada de decisão, em um movimento dinâmico e dialético, a partir de uma visão coletiva e crítica da IES sobre si e suas dimensões acadêmicas e de gestão. Considerando essa problematização, o Grupo de trabalho busca discutir diferentes experiências de autoavaliação das IES, a partir da utilização dos seus resultados, com foco no aperfeiçoamento desse processo fundamental para a vida institucional e para a qualidade da educação superior.

PALAVRAS-CHAVE

Sinaes. Autoavaliação. Gestão.

THE USE OF SELF-ASSESSMENT RESULTS BY THE MANAGEMENT OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

ABSTRACT

The expansion of higher education in Brazil, which occurred in the last decades of the 20th century, brought new demands regarding the functions, activities and social commitment of Higher Education Institutions (HEIs). In this context, institutional assessment has become essential to guarantee the quality of higher education. Established in 2004, the National Higher Education Assessment System (Sinaes) established that assessment should be based on three processes: assessment of institutions, undergraduate courses and student performance. The Institutional assessment is organized into two modalities: self-assessment, coordinated by the Self-Assessment Committee (CPA) of each HEI, and external assessment, carried out by committees appointed by the government. The objective of this Working Group is to articulate and discuss research and academic productions that address the theme of self-assessment carried out by HEIs, within the scope of Sinaes, from different perspectives, with a focus on the discussion about the use of its results by academic management. The aim is to understand how the results of self-assessment support the management process of HEIs in their spheres of activity, as well as to understand how self-assessment is developed within the institutions and to what extent the goals assumed by the CPA are achieved in this process. It is assumed that



self-assessment is part of a process that seeks a general understanding of the HEI, considering its functioning in different dimensions, with the purpose of achieving continuous improvement of institutional quality. Considering the complex and diverse scenario of Brazilian higher education, self-assessment has become an emerging demand due to the configuration of the different academic categories of HEIs, the functions and purposes they perform, and the demands imposed by the educational market. In this context, the results of self-assessment can be a valuable instrument to support the management process of HEIs in their spheres of activity and decision-making by senior management. Therefore, the use of the results can lead to improvements in academic and administrative actions, in addition to enabling the improvement of the institutional self-assessment process itself. From a formative perspective of assessment, self-assessment is conceived as a diagnostic, democratic and reflective process that contributes to emancipation. It is, therefore, a process of institutional self-knowledge that demands analyses and studies aimed at decision-making, in a dynamic and dialectical movement, based on a collective and critical view of the HEI about itself and its academic and management dimensions. Considering this problematization, the Working Group seeks to discuss different experiences of self-assessment of HEIs, based on the use of their results, with a focus on improving this process that is fundamental for institutional life and for the quality of higher education.

KEY WORDS

Sinaes. Self-assessment. Management.

EL USO DE LOS RESULTADOS DE LA AUTOEVALUACIÓN POR PARTE DE LA DIRECCIÓN DE INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR

RESUMEN

La expansión de la educación superior en Brasil, ocurrida a partir de las últimas décadas del siglo XX, trajo nuevas demandas respecto de las funciones, actividades y compromiso social de las Instituciones de Educación Superior (IES). En este contexto, la evaluación institucional se ha vuelto fundamental para garantizar la calidad de la educación superior. Creado en 2004, el Sistema Nacional de Evaluación de la Educación Superior (Sinaes) estableció que la evaluación debe basarse en tres procesos: evaluación de las instituciones, de las carreras de pregrado y del desempeño de los estudiantes. La evaluación institucional se organiza en dos modalidades: la autoevaluación, coordinada por el Comité Propio de Evaluación (CPA) de cada IES, y la evaluación externa, realizada por comités designados por los poderes públicos. Este grupo de trabajo tiene como objetivo articular y debatir investigaciones y producciones académicas que aborden el tema de la autoevaluación realizada por las IES, en el ámbito del Sinaes, desde diferentes perspectivas, centrándose en la discusión sobre la utilización de sus resultados por parte de la gestión académica. Buscamos comprender cómo los resultados de la autoevaluación apoyan el proceso de gestión de las IES en sus ámbitos de actividad, así como comprender cómo se desarrolla la autoevaluación al interior de las instituciones y en qué medida se logran en este proceso las metas asumidas por CPA. Se asume que la autoevaluación



es un proceso que busca una comprensión general de la IES, teniendo en cuenta su funcionamiento en diferentes dimensiones, con el objetivo de lograr una mejora continua en la calidad institucional. Considerando el complejo y diverso escenario de la educación superior brasileña, la autoevaluación se ha convertido en una demanda emergente debido a la configuración de las diferentes categorías académicas de las IES, las funciones y propósitos que desempeñan y las exigencias impuestas por el mercado educativo. En este contexto, los resultados de la autoevaluación pueden ser un instrumento valioso para apoyar el proceso de gestión de las IES en sus ámbitos de actividad y la toma de decisiones de la alta dirección. Por lo tanto, el uso de los resultados puede conducir al mejoramiento de las acciones académicas y administrativas, además de posibilitar el mejoramiento del propio proceso de autoevaluación institucional. Desde una perspectiva de evaluación formativa, la autoevaluación se concibe como un proceso diagnóstico, democrático y reflexivo que contribuye a la emancipación. Se trata, por tanto, de un proceso de autoconocimiento institucional que exige análisis y estudios orientados a la toma de decisiones, en un movimiento dinámico y dialéctico, basado en una visión colectiva y crítica de la IES sobre sí misma y sus dimensiones académicas y de gestión. Considerando esta problematización, el grupo de trabajo busca discutir diferentes experiencias de autoevaluación de las IES, a partir del uso de sus resultados, con foco en mejorar este proceso fundamental para la vida institucional y la calidad de la educación superior.

PALABRAS CLAVE

Sinaes. Autoevaluación. Gestión.

